



Gen Bda VALTER DA COSTA
Antigo Comandante da 10ª Bda Inf Mtz

CURRICULUM VITAE

Bda VALTER DA COSTA comandou a 10ª Brigada de Infantaria Motorizada no período compreendido entre maio de 1994 a fevereiro de 1996. Foi promovido ao posto de General de Brigada em 30 de julho de 1993. Nascido em 27 de abril de 1939, na cidade de São Paulo- SP, é filho de Daniel da Costa e Isolina Augusta da Costa. Incorporou às fileiras do Exército em 1º de abril de 1959, na Academia Militar das Agulhas Negras, sediada em Resende - Rio de Janeiro. Foi declarado Aspirante-a-oficial da Arma de Artilharia de Costa e Antiaérea, em 30 de dezembro de 1961, sendo classificado no 5º Regimento de Obuses 105 em fevereiro de 1962 a dezembro de 1964, em Curitiba - Paraná. Coursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO), em dezembro de 1971, a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), em janeiro de 1979.

Outras organizações militares em que serviu: I/5º Regimento de Obuses 105 (Dez 1964 a Jun 1967); 6º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado (Jun 1967 a Jun 1969); Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea (Jun 1969 a Fev 1970); 6º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado (Jun 1970 a Mar 1971); 2º Regimento de Obuses 105 (Jan 1972 a Mar 1973); Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo (Mar 1973 a Abr 1976); 2º Grupo de Artilharia Antiaérea (Abr 1976 a Jan 1977); 5ª Região Militar (Jan 1979 a Jan 1986); Escola de Guerra Naval (Jan a Nov 1986); Estado-Maior do Exército (Dez 1986 a Jan 1988); Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo (Fev 1988 a Fev 1990); Diretoria de Assistência Social (Mar 1990 a Ago 1993); Diretoria de Assistência Social (Diretor) (Ago 1993 a Abr 1994); Escola Superior de Guerra (Fev a Dez 1996); Estado-Maior das Forças Armadas (Fev 1997 a Mar 1998).

Foi promovido a Segundo-Tenente em 25 de agosto de 1962, a Primeiro-Tenente em 25 de agosto de 1964, a Capitão em 25 de agosto de 1967, a Major em 25 de dezembro de 1976, a Tenente-Coronel em 25 de dezembro de 1981 e a Coronel em 30 de abril de 1986.

Principais medalhas que possui: Medalha Militar de Ouro, Medalha do Pacificador, Medalha da Vitória Foi condecorado com a da Ordem do Mérito Militar no grau Comendador.

É casado com a Sr^a Orita Osmira Gottschild da Costa e possui dois filhos: Daniele Gottschild da Costa e Daniel Gottschild da Costa.

BREVE HISTÓRICO DO COMANDO DO GEN COSTA

Assumiu o Comando da 10^a Brigada em 17 de maio de 1994. Oficial General competente, de atitudes firmes, bem definidas e excelente desempenho profissional, marcou sua ação de comando à frente da Brigada Francisco Barreto de Menezes, pelas decisões tomadas com presteza, acerto, segurança, objetividade, pela presença cerrada, orientação permanente aos comandantes de todas as OM subordinadas, pela liderança sedimentada através do exemplo e pela persuasão.

Comandou com alto grau de operacionalidade as forças sob sua responsabilidade, evidenciando sua grande capacidade de comando e controle à frente da Brigada, nas atividades de preparação, adestramento e embarque do Batalhão da Força de Paz de ANGOLA, nos exercícios de desdobramento completo do 14^o Batalhão Logístico em campanha, na recepção da 14^a Bia AAAe, transferida de SALVADOR/BA para OLINDA/PE, e na transformação do 72^o BI Mtz da categoria de OM peculiar para OM de Pronto Emprego.

O planejamento e a execução da operação MANDACARU - exercício dos PELOPES/Bda - e a realização da operação ASA BRANCA - exercício de Defesa Integrada no Sertão Pernambucano - igualmente atestam o alto grau de aprestamento das tropas sob o comando do Gen COSTA. Sem desviar-se do objetivo primordial da atividade-fim - preparo da tropa, o Gen COSTA empenhou seus comandados na eficácia, na coordenação e no emprego da tropa na segurança das eleições em Out/94, no Programa de Distribuição Emergencial de Alimentos (PRODEA), na Operação REAL PLUS, assegurando a guarda da nova moeda, além de ter engajado seu pessoal nas campanhas de vacinação antirrábica e de combate à dengue, contribuindo para manter a boa imagem da Força Terrestre perante a sociedade. Ainda no contexto das atividades complementares, exerceu uma coordenação perfeita entre as OM envolvidas no apoio ao Projeto Universidade Solidária, permitindo recepcionar, alojar, alimentar e transportar cerca de cento e oitenta universitários e professores, com reflexos positivos para o Exército junto ao ensino superior do país.

Como administrador e gestor melhorou as instalações funcionais e residenciais da Brigada, bem como a excelente apresentação dos quartelamentos das suas OM subordinadas. Outra característica marcante de seu destacado Comando foi o excelente relacionamento mantido com os Comandos Gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar dos Estados de PERNAMBUCO e ALAGOAS, bem como as autoridades civis das diversas guarnições sob responsabilidade da 10^a Brigada, favorecendo as ligações da Instituição com importantes segmentos representativos do Nordeste Brasileiro.

Em sua gestão a 10^a Bda Inf Mtz recebeu o Estandarte e a Denominação Histórica de “BRIGADA FRANCISCO BARRETO DE MENEZES”, homologado pela Portaria Ministerial N^o 397, de 16 agosto de 1994.

O General Costa ainda foi Comandante interino da 7^a Região Militar e 7^a Divisão de Exército, no período de 21 de agosto a 12 de setembro de 1995.

Após vinte e um meses de profícua atuação, O General Costa passou o Comando da 10^a Brigada de Infantaria Motorizada, em 06 de fevereiro 1996, para o Gen JOSÉ MAURO MOREIRA COPERTINO.

PALAVRAS DE DESPEDIDA

É o momento de deixarmos o comando da 10 Bda e seguirmos em nova Comissão. E, também, a oportunidade de reter este instante vivido já crescente. Do soldado 444 Da Costa

Da Costa incorporado em 1958, no 6º GACos M, ao Gen Costa Comandante da maior Brigada do EB foi um longo caminho de sacrifícios, erros e acertos mas, em momento algum, abandonamos a humildade ou a dimensão exata das nossas limitações. Servindo pela primeira vez nesta região, aprendemos muito com o militar nordestino que passamos a admirar por sua dedicação e elevada consciência profissional. Foram quase dois anos de intenso trabalho com deslocamentos constantes pelos Estados do RN, PE, AL e BA, registrando nossa presença várias vezes ao ano, em 13 OM diretamente subordinadas e unidades da PMPE, PMAL, CBMPE e CBMAL.

‘ Como passaram rápidos os dias na Bda! Foi, no entanto, um período gratificante de plena realização pessoal e profissional, e estas palavras não atende somente a um imperativo do cerimonial militar, mas, também, refletem um impulso emocional de agradecimento ao Criador que, numa de suas réstias de luz divina trouxe-nos à Brigada Francisco Barreto de Menezes. Meu pleito de gratidão àqueles que possibilitaram ou concorreram para esta importante página da nossa carreira.

Ao Exmo Sr Gen Ex Zenildo Gonzaga Zoroastro de Lucena, Ministro do Exército, o nosso muito obrigado pela oportunidade de exercer o importante comando da “Sentinela do Nordeste” e nos distinguido com matrícula na Escola Superior de Guerra.

Ao Exmo Sr Gen Luiz Gonzaga de Oliveira, ex Cmt Militar do Nordeste e no Exmo Sr Gen Ex José Carlos Leite Filho atual Cmt, os nossos respeitos em razão da confiança depositada e pelas constantes palavras de incentivo.

Aos comandantes da 7ª RM/7 DE, Exmo Sr Gen Div José Antônio Nogueira Belham e Murillo Neves Tavares da Silva anteriores e ao atual Exmo Sr Gen Div Nelson Borges Molinari somos grato pela forma precisa e amiga como fomos orientados, facilitando e melhorando o nosso desempenho.

Aos Cmts de OMDS, sem exceções, a nossa admiração pelo cumprimento, com louvor, de todas as missões recebidas e pelo destacado espírito de Bda, forjado na cooperação mútua e sã camaradagem. O exercício do Comando não implica apenas na capacidade de decidir, mas também de tornar efetiva, na convivência, a decisão tomada. Essa foi a nossa constante preocupação - a compatibilização entre as missões atribuídas e a eleição dos meios adequados à sua consecução.

Ao pequeno mas operante Estado-Maior desejamos revelar tratar-se da melhor equipe com quem trabalhamos, não só por atender as nossas diretrizes e implicâncias, em tempo hábil, mas também por realizar um trabalho de forma profissional, competente e esmerada. A Sentinela do Nordeste, dentro da concepção estratégica de uma GU moderna, rapidamente, segundo as diretrizes recebidas, adaptou-se às novas necessidades.

Através da flexibilidade em seus planejamentos, preparou suas OMDS para dissuadir agressões externas, ficou em condições de atuação interna, em missões complementares e de segurança, e está representando o Brasil em compromissos internacionais como Força de Paz. Aos oficiais, praças e funcionários civis a nossa exaltação pela correção no cumprimento do dever. À eles credito as vitórias conquistadas das quais ressalto àquela que, por certo, marcará o biênio 94/95 quando, de maneira incontestada foi patenteado o valor do soldado nordestino.

A Brigada que, concorrendo com tropas muito bem preparadas, do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Rio Grande do Sul, foi considerada pelo COTER como a mais adestrada para constituir o Batalhão Angola e seguir para a África. Parabéns a todos.

receptividade com que fomos recebidos, principalmente, pela sociedade pernambucana e alagoana foi marcante, facilitando, sobremaneira, a minha rápida integração, transformando relações formais em demonstrações de sincera amizade e distinta consideração. Obrigado pelo afeto de todos. O relacionamento com as demais FFAA deu-se sempre num ambiente cordial de apoio mútuo, respeito e consideração. Foi muito rico e gratificante o nosso convívio. Registro o perfeito entrosamento existente entre a Bda e as Polícias Militares de PE e AL, assim como com os Corpos de Bombeiros também de PE e AL, graças ao trabalho e atuação positiva dos respectivos Comandantes. Às demais autoridades Federais, Estaduais e Municipais os nossos agradecimentos pelo atendimento gentil de todas as nossas solicitações.

Seria ingrato não citar o incomensurável apoio e compreensão que recebi de minha esposa Orita, facilitando as minhas atividades e dando-me incentivo em todos os projetos.

Desejo ao meu substituto, Gen Cupertino, um profícuo Comando, pleno de sucessos e uma feliz estada no Nordeste em companhia da excelentíssima família. Finalmente, colocamo-nos à disposição de todos no Rio de Janeiro e não esqueçam que é verdadeira a assertiva do poeta: "Quem conquista um coração com a amizade deverá alimentá-lo com a presença para que ele não se sinta esfomeado de saudade".

Após deixar o comando da 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, o General Costa foi designado para o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia, na Escola Superior de Guerra, no Rio de Janeiro.